

CIEAM

CENTRO DA INDÚSTRIA DO
ESTADO DO AMAZONAS

NOTA TÉCNICA N. 32

PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

Versão resumida publicada em 31/01/2025, no Jornal do Commercio.

Autoria

André Ricardo R. Costa

Augusto César Barreto Rocha

(Comissão de Competitividade CIEAM - Enquete
de Confiança da Indústria)

Auxiliares

Almir Corrêa A. Samad

Lucas Almeida

Administração CIEAM

Luiz Augusto Barreto Rocha

Presidente do Conselho Superior

Lúcio Flávio Morais de Oliveira

Presidente Executivo

Iniciamos a última semana do mês com análise da conjuntura econômica do Amazonas. O principal dado disponível é o IBCR-AM, número-índice publicado mensalmente pelo Banco Central como versão regionalizada do IBC-Br, a estimativa mensal do PIB brasileiro. O IBCR-AM é publicado com defasagem de quase dois meses. Agora em fins de janeiro de 2025 foi publicado o resultado de **Novembro** de 2024. A análise inicia com a evolução do IBCR-AM e depois apresenta dados com periodicidades diversas, como os obtidos do Caged, ComexStat e Fisco. Finaliza com o primeiro resultado da enquete de Confiança dos Executivos do PIM. A tabela 01 sumariza os números do IBCR-AM (base 100 = 2002)

Tabela 01: Variação do IBCR-AM. Fonte: Banco Central do Brasil

	Nov/23	Out/24	Nov/24	Δ Nov/24 vs. Out/24	Δ Nov/24 vs. Nov/23
IBCR-AM	151,26	168,53	165,19	-1,98%	9,21%
IBCR-AM, com ajuste sazonal	147,91	161,05	163,84	1,73%	10,77%

DESEMPENHO: A tabela 01 e o gráfico 01 relatam para o **mês de novembro aumento de 9,21% na atividade econômica amazonense, em comparação anual, ante novembro de 2023.**

2024 vs. 2023: O movimento enfatiza a grande diferença entre os anos de 2024 e 2023 no segundo semestre. Exceto março, 2024 foi superior a 2023 em todos os meses, com uma superioridade consistente a partir de julho, e ampliada sobremaneira em outubro, evidenciando a diferença de desempenho econômico entre as secas de 2023 e 2024.

COMPOSIÇÃO DO IBCR-AM: O Banco Central compõe o IBCR-AM pelos resultados das pesquisas mensais efetuadas pelo IBGE, abarcando os principais setores da economia: Indústria, Comércio, Serviços e Agropecuária. A tabela 02 resume os resultados das pesquisas mensais para novembro de 2024, pelos índices de volume que consideram a oferta média de 2022 como base de comparação (Exemplo: Em novembro de 2024 a Indústria produziu volume equivalente a 103,02% da média de 2022).

DESTAQUES SETORIAIS: Pela Tabela 02, Serviços e Indústria lideraram o desempenho pela comparação anual. Somente comércio evoluiu positivamente na comparação mensal.

Gráfico 01: Evolução IBCR-AM

Fonte: Banco Central do Brasil

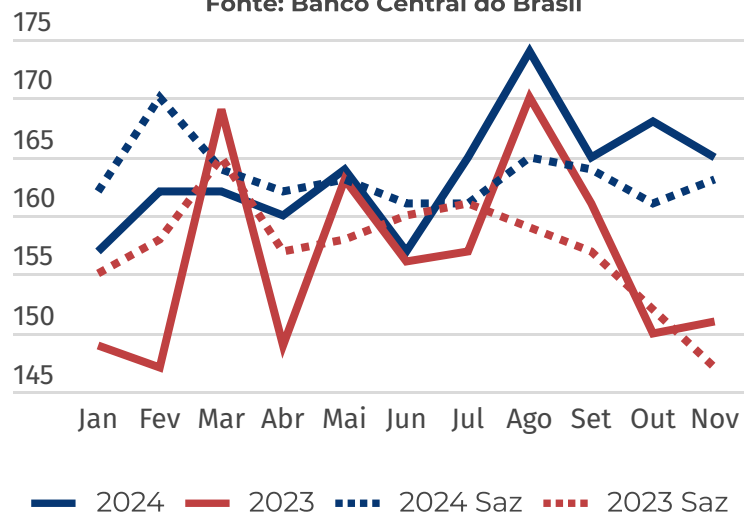


Tabela 02: Variações dos números-índices setoriais. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

	Nov/23	Out/24	Nov/24	ΔNov/24 vs. Out/24	ΔNov/24 vs. Nov/23
1. Indústria	90,74	106,83	103,02	-3,57%	13,54%
2. Comércio	113,00	119,51	122,46	2,47%	8,37%
3. Serviços	100,32	128,14	127,24	-0,70%	26,83%

O crescimento no desempenho do **Comércio** mostra o consumidor amazonense em linha com o restante da população brasileira, em seus recordes de emprego e renda, e a disposição a comprar peculiar do mês de Novembro. Provavelmente o volume de vendas da Black Friday foi superior ao Dia das Crianças.

O forte aumento de 26,83% no setor de **Serviços** é expressão mais nítida das diferenças no desempenho econômico nos dois períodos de Seca. Principalmente nos serviços logísticos. Por breve referência, o número de atracções nos portos de Manaus em novembro de 2024 foi 20% superior a novembro de 2023. E o uso das estruturas em Itacoatiara traduziu em serviços adicionais.

Gráfico 02: Evolução Indústria Geral - Amazonas
Índice PIM - PF. IBGE

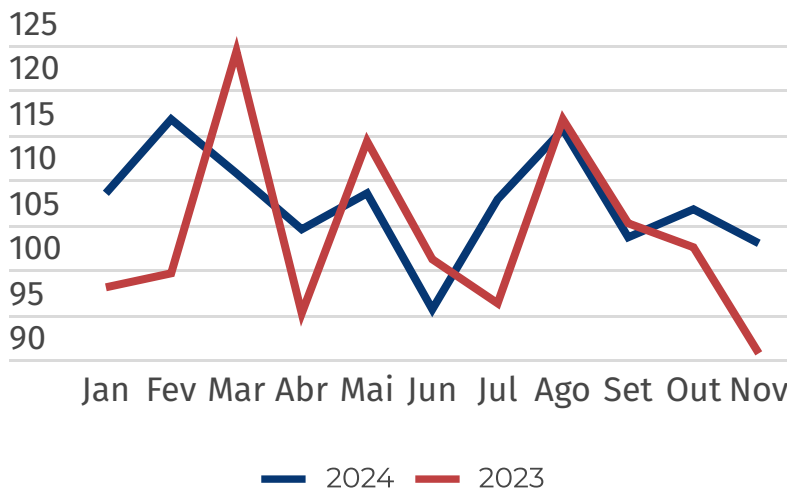


Tabela 03: Variações dos números-índices subsetoriais, Indústria.
Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

	Nov/23	Out/24	Nov/24	ΔNov/24 vs. Out/24	ΔNov/24 vs. Nov/23
Indústrias de Transformação	89,99	107,55	103,40	-3,86%	14,90%
Indústrias Extrativistas	100,70	97,21	97,95	0,76%	-2,73%

O gráfico 02 apresenta a evolução da produção geral da Indústria e a Tabela 03 distingue os desempenhos da Indústria Extrativista e da Indústria de Transformação. O desempenho da Indústria Geral em 2024 foi bastante prejudicado na comparação com 2023 pelo fraco desempenho da Indústria Extrativista.

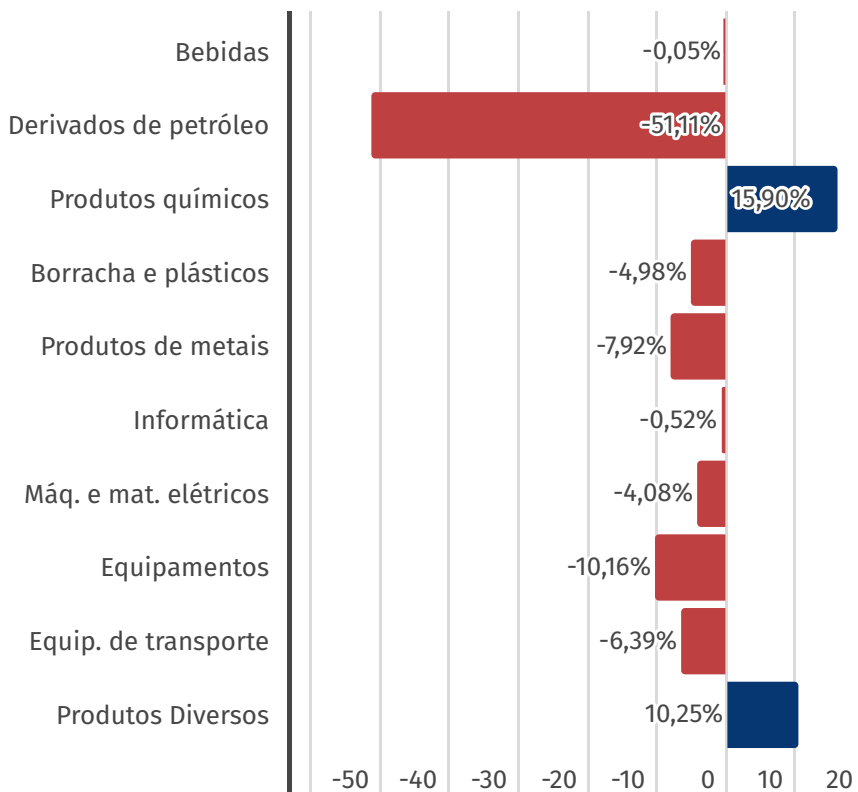
Contudo, na comparação mensal somente a indústria extrativista evoluiu positivamente. Leve crescimento de 0,76%. O decréscimo da produção da indústria de transformação na comparação mensal já era esperado pelo que se avisava que o pico desse setor no ano foi no mês de agosto. Como provável vetor do desempenho da indústria extrativista, a produção de gás natural em novembro foi de 442,06 mil m³, aumento de 1,19% .

O gráfico 03 detalha o desempenho da **Indústria de Transformação** do Amazonas no mês de novembro, em comparação com outubro, pelos seus subsectores.

Dessa vez, os números do IBGE coincidem com os relatos da ANP para a indústria de Derivados de Petróleo do Amazonas. A produção da REAM em novembro decaiu em 48%. E houve novo redirecionamento da produção, de óleo diesel para óleo combustível. Números de dezembro já estão disponíveis, a REAM aumentou em 39% a produção de derivados. A conferir na próxima edição do PFM.

Para os setores representativos do PIM, "Equipamentos de Transporte" reflete a queda de 6% na produção de motocicletas e de 10% na produção de bicicletas". Produtos químicos se destacou com elevado crescimento de 16% no índice de volume, em contraste aos dados de faturamento da Suframa, visto a seguir.

Gráfico 03: Subsetores Indústrias de Transformação. ΔNov/24 vs. Out/24 Índice PIM - PF. IBGE



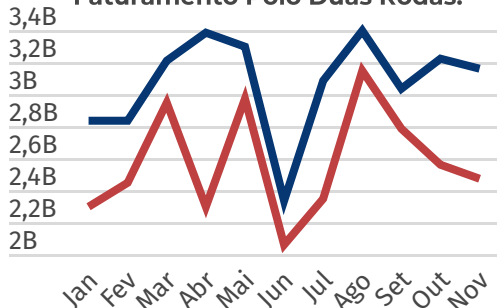
DADOS SUFRAMA: A tabela 04 e os gráficos de 04 a 09 apresentam o de faturamento dos principais setores do PIM para Novembro de 2024. A tabela em milhares e os gráficos em bilhões de reais.

Tabela 04: Faturamento PIM, em milhares de reais. Fonte: Suframa

	Nov/23	Out/24	Nov/24	ΔNov/24 vs. Out/24	ΔNov/24 vs. ΔNov/23
Total PIM	R\$ 13.789.999	R\$ 18.903.147	R\$ 17.706.324	-6,33%	28,40%
Setor Duas Rodas	R\$ 2.476.692	R\$ 3.220.506	R\$ 3.167.076	-1,66%	27,88%
Setor Eletrônico	R\$ 2.001.831	R\$ 3.602.674	R\$ 2.954.480	-17,99%	47,59%
Setor Informática	R\$ 3.562.946	R\$ 4.268.124	R\$ 4.123.012	-3,40%	15,72%
Setor Termoplástico	R\$ 997.320	R\$ 1.538.686	R\$ 1.322.585	-14,04%	32,61%
Setor Químico	R\$ 1.422.745	R\$ 2.083.638	R\$ 1.733.392	-16,81%	21,83%

Gráfico 04

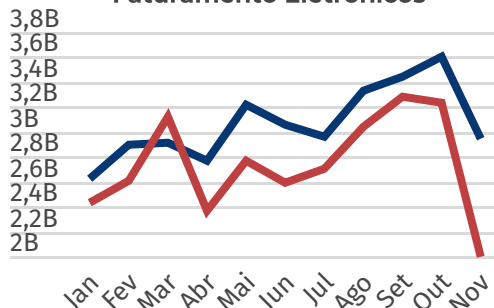
Faturamento Polo Duas Rodas.



— 2024 — 2023

Gráfico 05

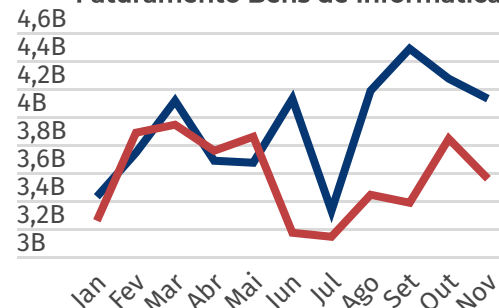
Faturamento Eletrônicos



— 2024 — 2023

Gráfico 06

Faturamento Bens de Informática



— 2024 — 2023

Gráfico 07

Faturamento Termoplástico

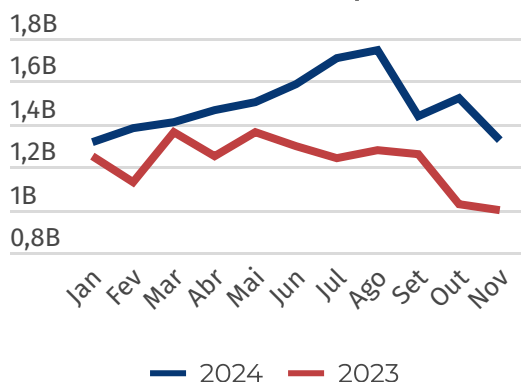


Gráfico 08

Faturamento Químico

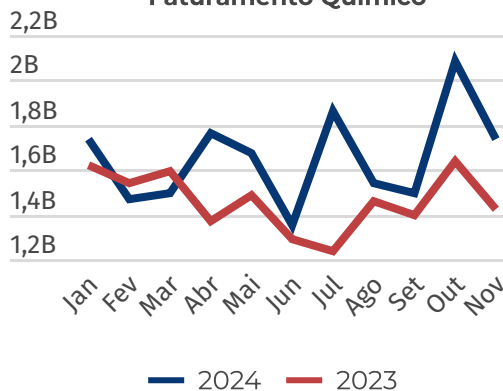
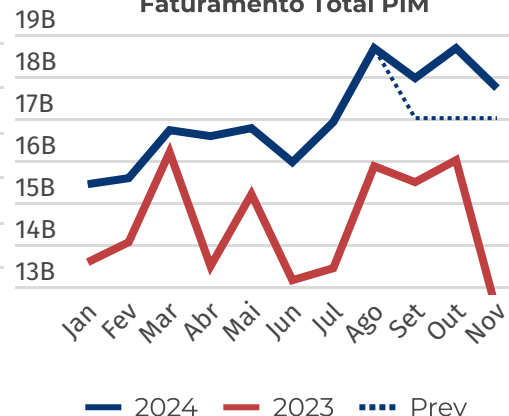


Gráfico 09

Faturamento Total PIM



Como esperado, o faturamento do PIM, divulgado pela Suframa, reduziu-se em 6,3% no mês de novembro. Confirma que o pico da produção e faturamento do PIM foi no mês de agosto. Contudo, ainda está acima dos R\$ 17 bilhões projetados para que o acumulado do de 2024 alcance R\$ 203 bilhões. Dentre os grandes setores, todos registraram queda no faturamento mensal. A menor queda foi em Duas Rodas. A maior, em Eletrônicos.

As próximas tabelas indicam os produtos que se destacaram com os maiores acréscimos proporcionais de produção acumulado no ano, e os que registraram os maiores no 2º semestre. Os destaques positivos remetem à produção de ar-condicionados. Os negativos, às lâminas e home theater.

Tabela 05: Destaques acréscimos de produção

Produtos	Jan-Nov 2023	Jan-Nov 2024	Var
A/C Condensadora	251.589	921.120	266%
A/C Evaporadora	331.397	1.009.907	205%
BLU-RAY	694.271	1.774.867	156%
Receptor Sinal TV	3.822.271	7.195.313	88%
A/C Janela	208.965	391.798	87%

Tabela 06: Destaques decréscimos de produção

Produtos	Jan-Nov 2023	Jan-Nov 2024	Var
PC DESKTOP	51.762	46.393	-10%
AUTO-RADIO	1.235.283	1.063.497	-14%
BICICLETAS	469.410	364.305	-22%
HOME THEATER	49.675	34.427	-31%
LAMINAS	158.207.549	72.046.835	-54%

EMPREGOS, DADOS CAGED: A tabela 07 e o gráfico 07 apresentam os dados para o nível de empregos formais do Amazonas, publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, chegando a **Novembro**.

O cenário reafirma a trajetória de sucessivos recordes. Agora **o Amazonas registra o total de 557 mil empregos formais**, acréscimo de 5.433 ante outubro.

Gráfico 07: Evolução estoque de empregos formais.

Em milhares. Fonte: MTE

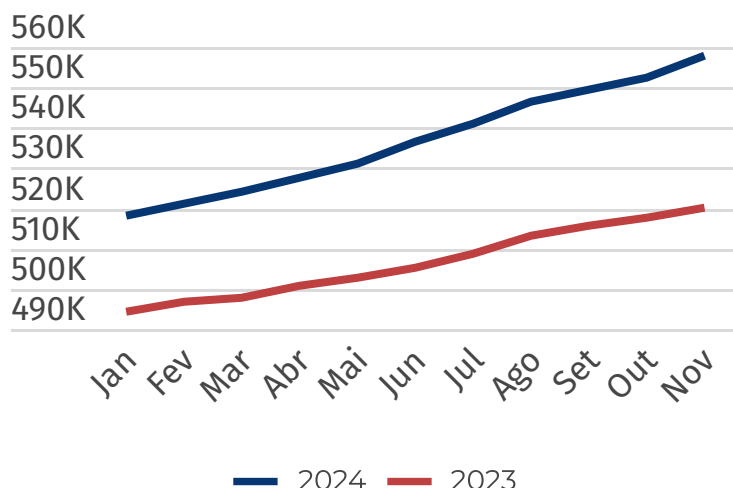


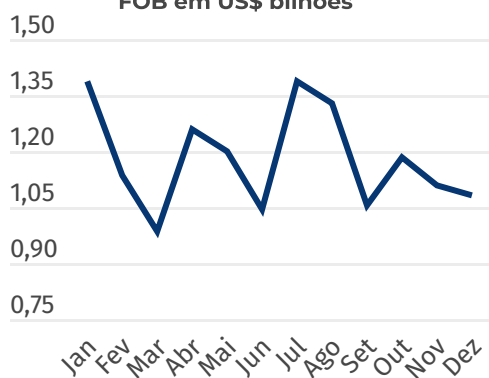
Tabela 07: Estoque de Empregos Formais, Caged. Fonte: MTE

	Nov/23	Out/24	Nov/24	ΔNov/24 vs. Out/24	ΔNov/24 vs. Nov/23
Amazonas	520.488	552.559	557.869	0,96%	7,18%
Indústria de Transformação	117.449	126.517	128.721	1,74%	9,60%
Sector Eletrônicos e Informática	28.919	31.122	31.123	0,003%	7,62%
Sector Duas Rodas	19.179	20.134	20.558	2,11%	7,19%

Despeito a queda no faturamento, a Indústria de Transformação registrou o maior ganho de empregabilidade, com saldo líquido de 1.061 novos empregos. Evidência de que a indústria confia na manutenção da demanda aquecida a médio prazo.

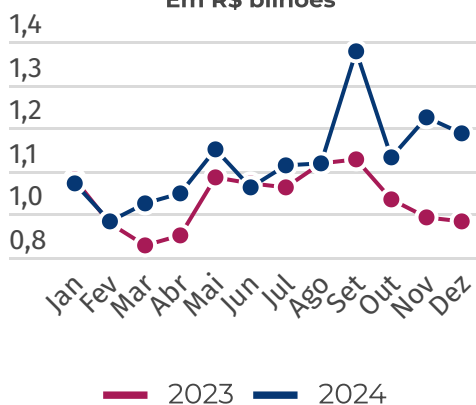
O destaque entre os subsectores foi o Sector Duas Rodas, com 318 novos empregos.

Gráfico 10: Importações do PIM
FOB em US\$ bilhões



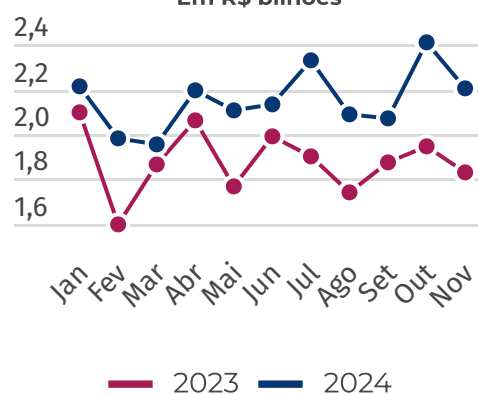
Fonte: ComexStat, adaptado

Gráfico 11: Arrecadação ICMS-AM
Em R\$ bilhões



Fonte: Portal da Transparência AM

Gráfico 12: Arrecadação RFB
Em R\$ bilhões



Fonte: Dados Abertos, RFB

ARRECADADAÇÃO TRIBUTÁRIA e IMPORTAÇÕES: O gráfico 10 apresenta as **importações do PIM**. Valores FOB em US\$ bilhões. Em dezembro houve razoável decréscimo, de quase 1,96%, demonstrando que os dados de produção e faturamento do PIM devem manter a mesma tendência no último mês do ano. A arrecadação de **ICMS** registrou leve decréscimo em dezembro, refletindo o movimento da produção do PIM, mas no acumulado anual registrou **recorde histórico, de R\$ 13,2 bilhões. Aumento de 10% em relação a 2023.** e a arrecadação de tributos federais registrou elevado acréscimo, refletindo as maiores retenções de IR no 13°. Em comparação anual, 2024 encerrou com arrecadação de ICMS superior a 2023 em 10%.

ENQUETE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA (com Augusto Rocha, Comissão de Competitividade CIEAM)

A seguir iniciamos uma série de divulgação de resultados da enquete com executivos do PIM, conduzida pelo CIEAM, quanto à confiança no cenário econômico. A enquete recolhe questões sobre a percepção do cenário atual em comparação aos meses recentes, e a expectativa pelos próximos meses. Abrange os níveis nacional, regional e no nível de cada empresa. As respostas são trabalhadas com vistas a construir um número-índice ponderado pelo porte da empresa de cada respondente. Resultados com número-índice acima de 50 expressam cenário otimista. Abaixo de 50 expressam percepção pessimista do conjunto de respondentes.

O gráfico 13, ao lado, apresenta o primeiro resultado, comparando com a pesquisa CNI, o Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI-BR, de abrangência nacional, cujo histórico recente é apresentado pela linha azul.

O resultado da enquete no Amazonas traz o valor 53,98, ilustrado pelo ponto verde no gráfico, como provável expressão de confiança dos executivos do PIM.

Provável explicação para este resultado é o fato de a pesquisa ter sido feita em meio ao sucesso do Polo Industrial de Manaus na Reforma Tributária. Os executivos perceberam, na ocasião, que poderão tocar seus negócios sem os riscos inerentes à insegurança jurídica no modelo vigente até a Reforma.

CONCLUSÕES

- Apesar de pequena queda nos grandes números na comparação mensal, o mês de **novembro** foi favorável para a economia amazonense, que continua surpreendendo positivamente;
- Dados que antecipam o mês seguinte, principalmente de importações, mostram que dezembro também deve surpreender, superando as previsões;
- A percepção dos executivos do PIM indicam manutenção do viés positivo nas expectativas e atratividade do Polo Industrial de Manaus.

Gráfico 13: Histórico ICEI-BR (CNI), e 1ª edição enquete CIEAM

